

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

REAS

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Quarto Trimestre | 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2023



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e custos com sinistros

8 1. Análise global

12 2. Ramo Vida

17 3. Ramos Não Vida

21 3.1 Acidentes de Trabalho

22 3.2 Doença

22 3.3 Incêndio e Outros Danos

24 3.4 Automóvel

25 II. Provisões técnicas e ativos

27 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

29 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

31 III. Resultado Líquido e Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
14	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
16	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
17	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
20	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
27	Quadro 8 - Provisões técnicas
27	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
29	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
30	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
- 13 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 13 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 15 **Gráfico 6** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 15 **Gráfico 7** - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida
- 18 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 19 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 10** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 22 **Gráfico 12** - Doença
- 23 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 23 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 24 **Gráfico 15** - Automóvel
- 28 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 33 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 33 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do quarto trimestre de 2022, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 9,7% face ao período homólogo de 2021.

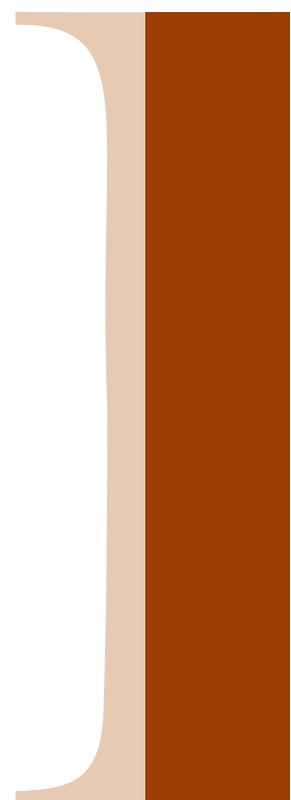
O ramo Vida decresceu 22,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 7,4%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram uma diminuição de 14,8%, em resultado do decréscimo de 22,9% no ramo Vida.

Em dezembro de 2022, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,2 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,2% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,9 mil milhões de euros.

Os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final de 2022, em 202% e 528%, refletindo, respetivamente uma diminuição de cinco pontos percentuais e 48 pontos percentuais face ao final de 2021.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global



A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no quarto trimestre de 2022, uma diminuição de 9,7% face ao período homólogo de 2021, situando-se acima dos 12 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 22,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 7,4%.

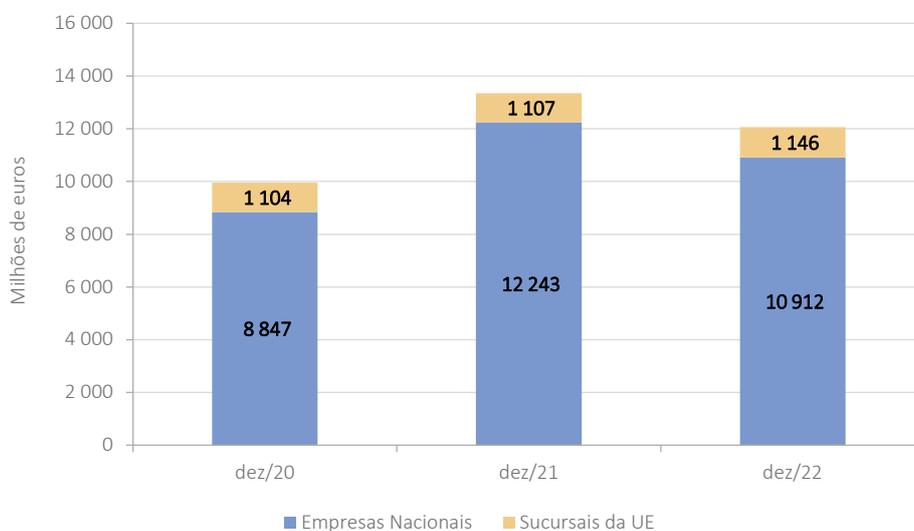
Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal

	dez/20	dez/21	milhares de euros dez/22
Mercado	9 950 920	13 350 111	12 057 444
Ramo Vida	4 585 346	7 728 304	6 019 765
Ramos Não Vida	5 365 574	5 621 807	6 037 679
Empresas Nacionais	8 846 769	12 242 988	10 911 907
Ramo Vida	4 248 795	7 393 153	5 683 440
Ramos Não Vida	4 597 974	4 849 835	5 228 467
Sucursais da UE	1 104 151	1 107 124	1 145 537
Ramo Vida	336 551	335 151	336 325
Ramos Não Vida	767 600	771 973	809 212

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 23,1% e os ramos Não Vida um acréscimo de 7,8%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram acréscimos tanto no ramo Vida como nos ramos Não Vida, de 0,4% e 4,8% respetivamente.

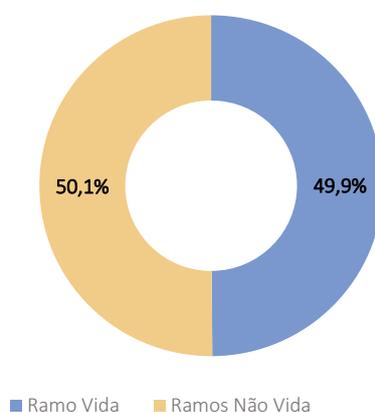
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,5%).

Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2021, com o ramo Vida a diminuir oito pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (4º trimestre de 2022)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 14,8% face ao trimestre homólogo do ano anterior. Para este decréscimo foi determinante a diminuição verificada no ramo Vida (22,9%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida aumentaram 4,9%.

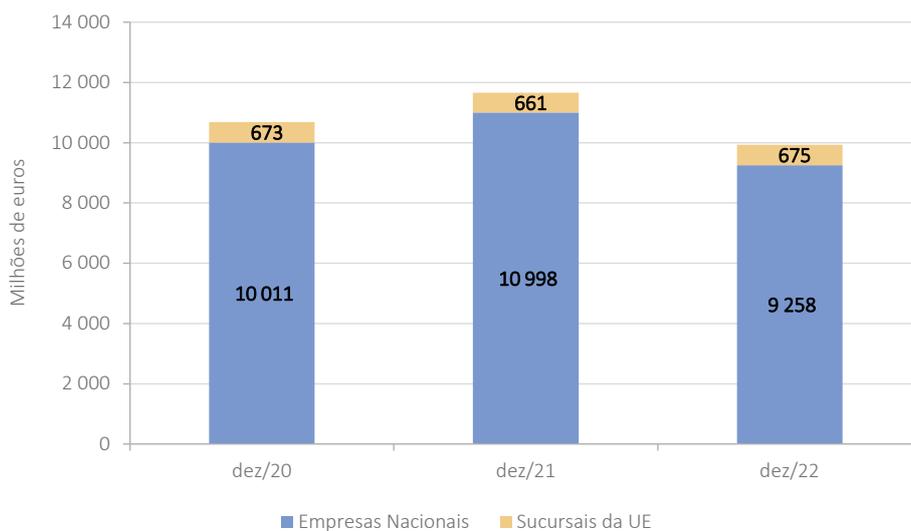
Quadro 2- Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	dez/20	dez/21	milhares de euros dez/22
Mercado	10 683 695	11 659 216	9 933 224
Ramo Vida	7 381 174	8 271 581	6 379 125
Ramos Não Vida	3 302 521	3 387 635	3 554 099
Empresas Nacionais	10 010 548	10 998 090	9 258 437
Ramo Vida	7 160 435	8 014 138	6 127 944
Ramos Não Vida	2 850 114	2 983 952	3 130 493
Sucursais da UE	673 147	661 126	674 787
Ramo Vida	220 740	257 444	251 181
Ramos Não Vida	452 407	403 682	423 606

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 93,2% do total do mercado e as sucursais os restantes 6,8%.

Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal





2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 22,1%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (33,5%), em particular nos PPR (42,1%).

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	dez/20	dez/21	dez/22
	milhares de euros		
Mercado	4 585 346	7 728 304	6 019 765
Vida Não Ligados	2 675 060	3 016 471	2 886 892
PPR	761 328	751 319	759 740
excluindo PPR	1 913 732	2 265 151	2 127 152
Vida Ligados	1 910 286	4 711 083	3 132 874
PPR	422 598	1 156 709	670 164
excluindo PPR	1 487 688	3 554 374	2 462 710
Operações de Capitalização	0	750	0
Empresas Nacionais	4 248 795	7 393 153	5 683 440
Vida Não Ligados	2 398 060	2 822 527	2 628 968
PPR	740 603	738 391	741 111
excluindo PPR	1 657 456	2 084 136	1 887 857
Vida Ligados	1 850 735	4 569 876	3 054 472
PPR	420 802	1 151 027	668 492
excluindo PPR	1 429 933	3 418 848	2 385 980
Operações de Capitalização	0	750	0
Sucursais da UE	336 551	335 151	336 325
Vida Não Ligados	277 000	193 944	257 924
PPR	20 724	12 929	18 628
excluindo PPR	256 276	181 015	239 295
Vida Ligados	59 551	141 208	78 402
PPR	1 797	5 682	1 672
excluindo PPR	57 754	135 526	76 730
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

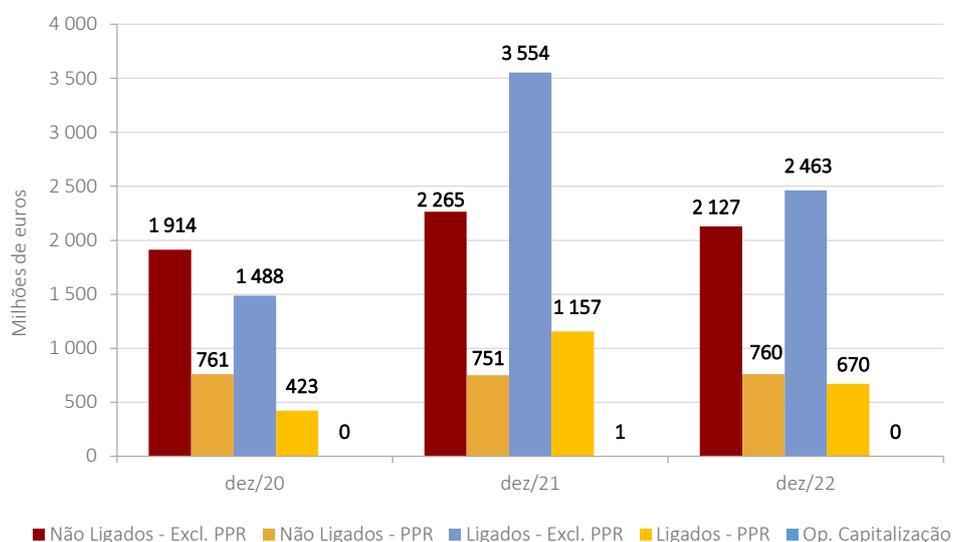
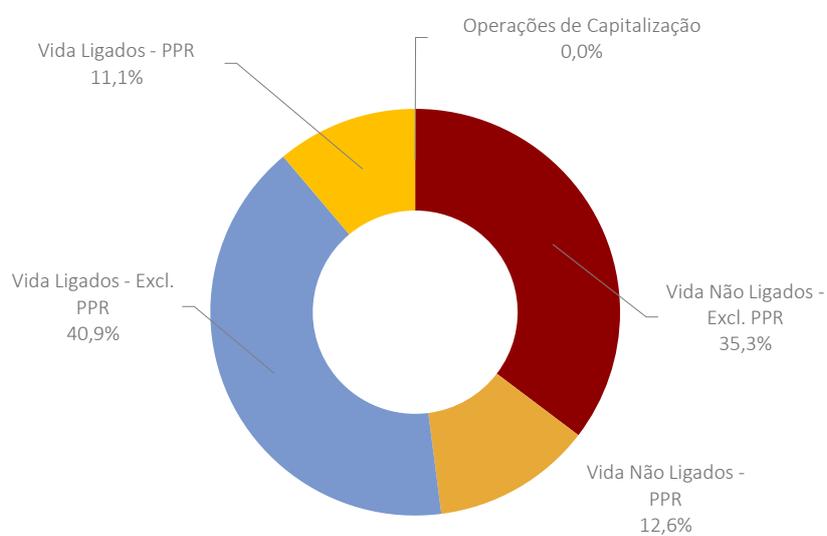


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (4º trimestre de 2022)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 25,1% face ao período homólogo de 2021, não tendo havido uma alteração significativa do seu peso na estrutura do ramo Vida, rondando os 24%.

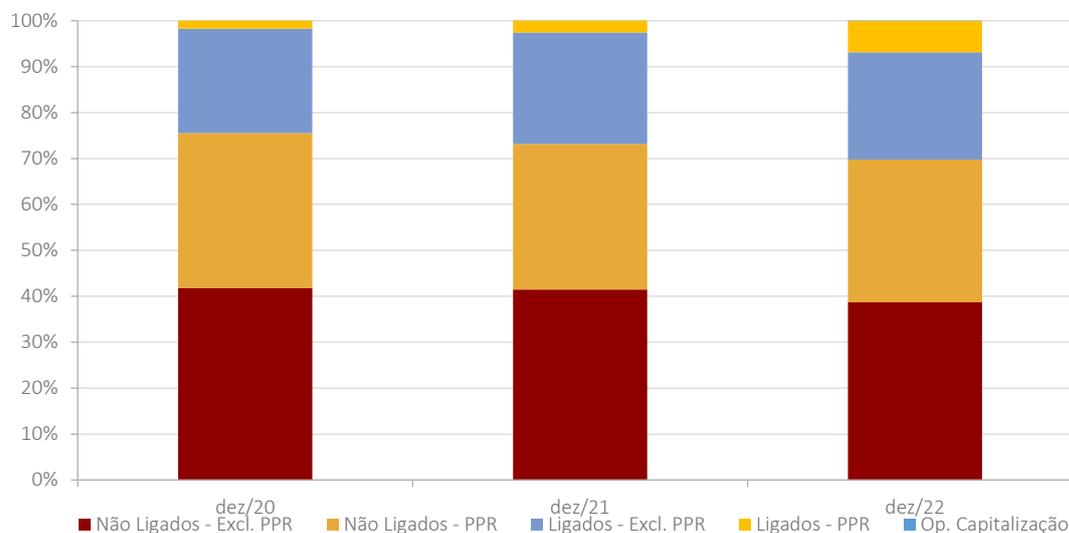
Os custos com sinistros do ramo Vida decresceram 22,9% face ao mesmo período de 2021, explicado pelo facto de, nos dois últimos anos, ter ocorrido um volume elevado de vencimentos de contratos de seguros financeiros, pouco usual face aos valores habituais.

Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	dez/20	dez/21	dez/22
			milhares de euros
Mercado	7 381 174	8 271 581	6 379 125
Vida Não Ligados	5 576 182	6 052 235	4 452 634
PPR	2 489 734	2 622 771	1 984 078
excluindo PPR	3 086 448	3 429 464	2 468 555
Vida Ligados	1 804 206	2 218 498	1 922 087
PPR	127 726	214 054	434 393
excluindo PPR	1 676 480	2 004 444	1 487 694
Operações de Capitalização	786	848	4 404
Empresas Nacionais	7 160 435	8 014 138	6 127 944
Vida Não Ligados	5 396 788	5 838 571	4 263 925
PPR	2 460 575	2 596 152	1 954 712
excluindo PPR	2 936 214	3 242 420	2 309 213
Vida Ligados	1 762 860	2 174 718	1 859 713
PPR	127 270	213 058	433 356
excluindo PPR	1 635 591	1 961 660	1 426 357
Operações de Capitalização	786	848	4 306
Sucursais da UE	220 740	257 444	251 181
Vida Não Ligados	179 394	213 664	188 709
PPR	29 160	26 619	29 367
excluindo PPR	150 234	187 044	159 342
Vida Ligados	41 346	43 780	62 374
PPR	457	996	1 037
excluindo PPR	40 889	42 784	61 337
Operações de Capitalização	0	0	98

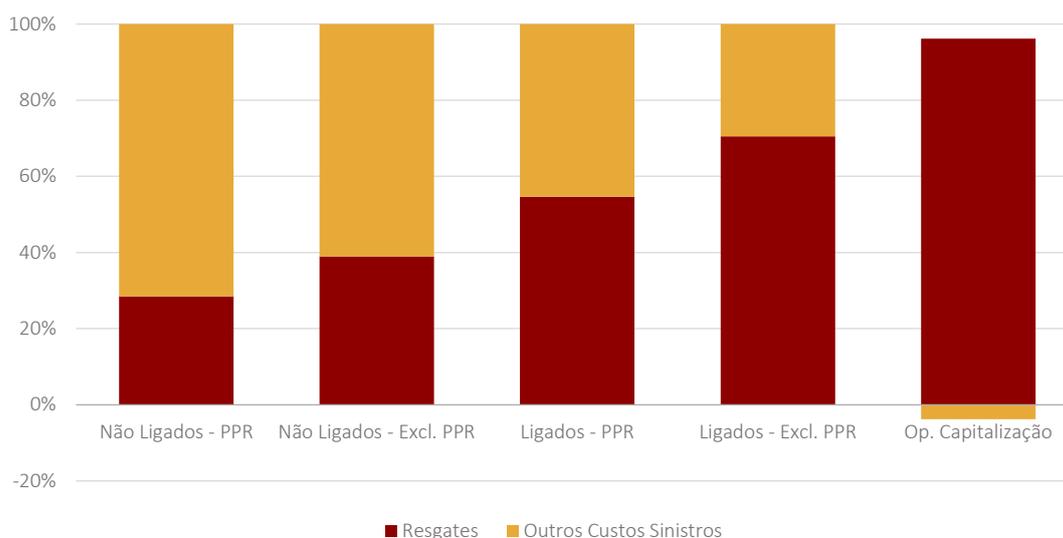
Apesar dos custos com sinistros terem diminuído em quase todas as modalidades, salienta-se o aumento de cerca de 102,9% nos seguros Ligados PPR.

Gráfico 6 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram um aumento de 2,1 % face a 2021, tendo representado 44,2% dos custos com sinistros do período em análise, valor bastante superior ao verificado em dezembro de 2021 (33,4%). Refira-se que este aumento no peso dos resgates está relacionado com a diminuição que se verificou no montante de vencimentos, já referida acima.

Gráfico 7 - Estrutura dos Custos com sinistros do Ramo Vida (4º trimestre de 2022)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida ligados, incluindo os PPR ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	dez/20	dez/21	dez/22
	milhares de euros		
Mercado	2 794 917	2 760 556	2 817 244
Vida Não Ligados	1 891 726	2 032 646	1 526 742
PPR	771 146	783 441	565 415
excluindo PPR	1 120 580	1 249 205	961 327
Vida Ligados	903 105	727 859	1 285 916
PPR	86 616	96 416	237 312
excluindo PPR	816 489	631 443	1 048 604
Operações de Capitalização	86	52	4 586
Empresas Nacionais	2 610 529	2 551 454	2 604 697
Vida Não Ligados	1 748 602	1 867 223	1 376 360
PPR	746 410	763 126	540 314
excluindo PPR	1 002 192	1 104 098	836 047
Vida Ligados	861 841	684 179	1 223 751
PPR	86 237	95 512	236 484
excluindo PPR	775 604	588 667	987 267
Operações de Capitalização	86	52	4 586
Sucursais da UE	184 388	209 103	212 547
Vida Não Ligados	143 124	165 423	150 382
PPR	24 736	20 316	25 101
excluindo PPR	118 389	145 107	125 281
Vida Ligados	41 264	43 680	62 165
PPR	379	904	828
excluindo PPR	40 885	42 777	61 337
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 7,1%, um valor superior ao verificado em dezembro de 2021 (6,4%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 6 037 milhões de euros, cerca de mais 416 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 11,9% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 19,2% no final do período. O ramo Incêndio e Outros Danos registou igualmente um acréscimo de 7,3% no período em análise.

A modalidade Acidentes Trabalho e o ramo Automóvel apresentaram também crescimentos de 6,4% e 3,8% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	dez/20	dez/21	milhares de euros dez/22
Mercado	5 365 574	5 621 807	6 037 679
Acidentes e Doença	2 028 286	2 184 040	2 387 319
Acidentes de Trabalho	905 394	965 284	1 027 190
Doença	950 861	1 033 897	1 156 461
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	172 030	184 859	203 668
Incêndio e Outros Danos	946 103	1 000 240	1 072 844
Automóvel	1 872 927	1 893 906	1 966 121
Marítimo e Transportes	25 344	28 293	30 535
Aéreo	10 365	10 132	10 978
Mercadorias Transportadas	19 367	19 730	21 973
Responsabilidade Civil Geral	148 448	164 448	181 946
Diversos	314 734	321 018	365 963
Empresas Nacionais	4 597 974	4 849 835	5 228 467
Acidentes e Doença	1 844 921	2 006 110	2 201 332
Acidentes de Trabalho	804 800	871 023	934 333
Doença	924 516	1 007 158	1 126 289
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	115 605	127 928	140 709
Incêndio e Outros Danos	827 039	885 339	948 067
Automóvel	1 565 861	1 578 020	1 653 852
Marítimo e Transportes	19 528	22 063	23 958

Aéreo	10 322	10 132	10 978
Mercadorias Transportadas	18 804	19 266	21 907
Responsabilidade Civil Geral	109 942	123 035	131 799
Diversos	201 556	205 871	236 575
Sucursais da UE	767 600	771 973	809 212
Acidentes e Doença	183 365	177 930	185 988
Acidentes de Trabalho	100 594	94 261	92 857
Doença	26 345	26 738	30 172
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	56 426	56 931	62 959
Incêndio e Outros Danos	119 064	114 901	124 776
Automóvel	307 065	315 886	312 270
Marítimo e Transportes	5 816	6 231	6 578
Aéreo	42	0	0
Mercadorias Transportadas	563	464	65
Responsabilidade Civil Geral	38 506	41 413	50 147
Diversos	113 178	115 147	129 388

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

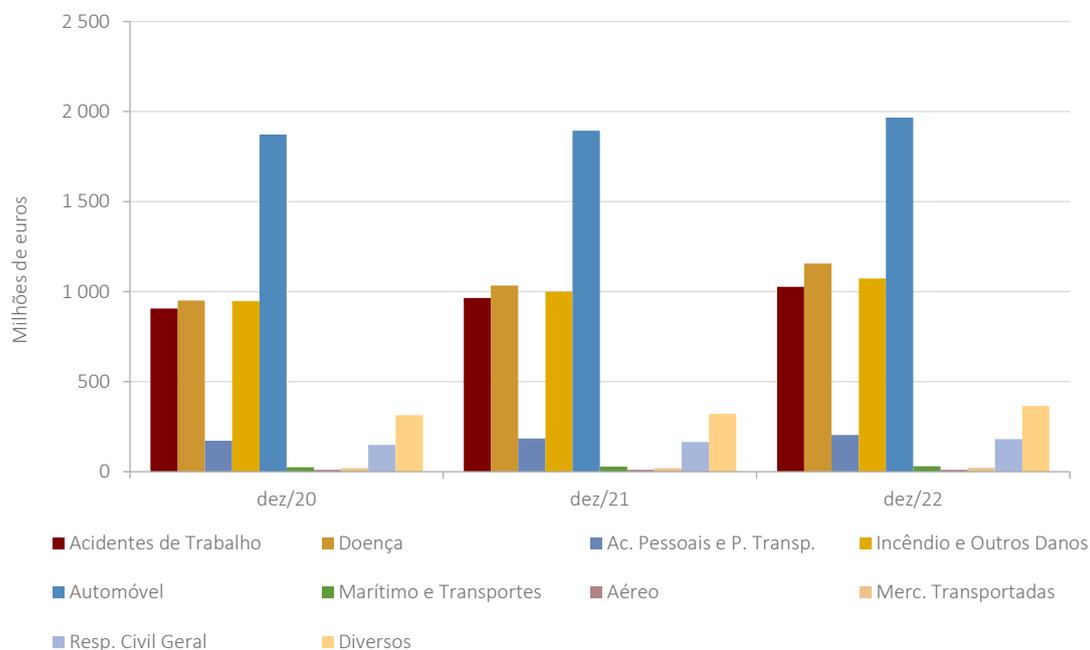
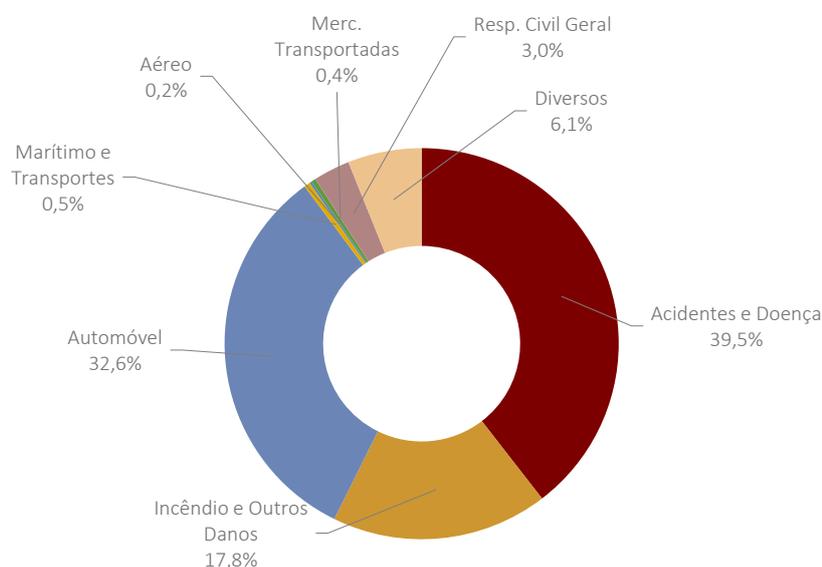


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (4º trimestre de 2022)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de peso de 0,7 pontos percentuais dos ramos / modalidades de Acidentes e Doença por contrapartida da perda de importância do ramo Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 4,9% face ao quarto trimestre de 2021.

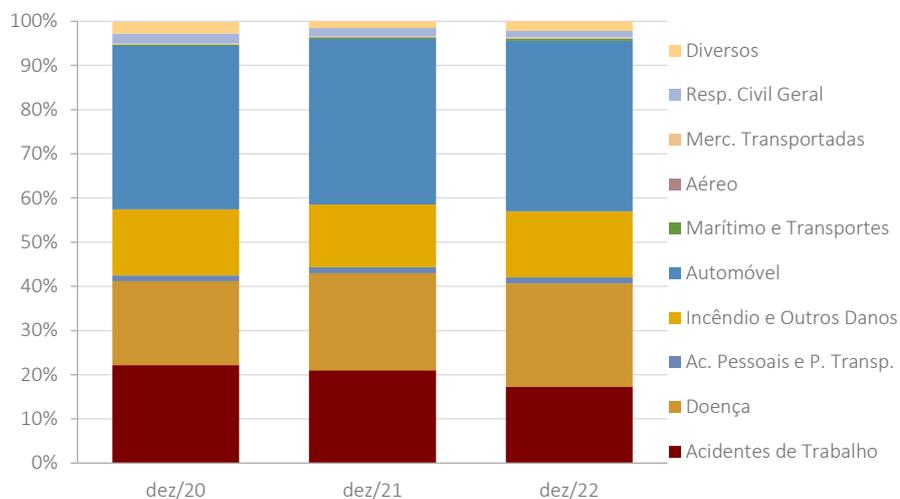
Os ramos Automóvel, Doença e Incêndio e Outros Danos apresentaram acréscimos, ao contrário da modalidade Acidentes de Trabalho cujos custos com sinistros diminuíram 13,6% no período em análise.

Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	milhares de euros		
	dez/20	dez/21	dez/22
Mercado	3 302 521	3 387 635	3 554 099
Acidentes e Doença	1 406 167	1 501 907	1 493 202
Acidentes de Trabalho	735 048	711 590	615 033
Doença	629 241	745 270	831 015
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	41 878	45 047	47 154
Incêndio e Outros Danos	495 259	479 994	533 259
Automóvel	1 225 104	1 271 057	1 371 997
Marítimo e Transportes	10 899	12 082	17 255
Aéreo	- 4 656	392	389
Mercadorias Transportadas	6 966	6 778	9 367
Responsabilidade Civil Geral	75 336	64 671	51 342
Diversos	87 446	50 752	77 287
Empresas Nacionais	2 850 114	2 983 952	3 130 493
Acidentes e Doença	1 296 798	1 409 294	1 399 445
Acidentes de Trabalho	655 659	648 043	552 499
Doença	611 534	729 160	813 940
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	29 604	32 092	33 006
Incêndio e Outros Danos	441 812	425 941	464 323
Automóvel	995 783	1 048 635	1 165 878
Marítimo e Transportes	9 549	10 019	14 168
Aéreo	- 4 647	288	389
Mercadorias Transportadas	6 387	6 780	9 560
Responsabilidade Civil Geral	52 702	47 800	37 325
Diversos	51 731	35 195	39 405
Sucursais da UE	452 407	403 682	423 606
Acidentes e Doença	109 369	92 613	93 757
Acidentes de Trabalho	79 389	63 547	62 535
Doença	17 706	16 110	17 075
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	12 274	12 956	14 148
Incêndio e Outros Danos	53 448	54 053	68 936
Automóvel	229 320	222 422	206 119
Marítimo e Transportes	1 350	2 063	3 087
Aéreo	- 9	104	0
Mercadorias Transportadas	579	- 2	- 193
Responsabilidade Civil Geral	22 634	16 871	14 017
Diversos	35 716	15 557	37 882

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, a modalidade Acidentes de Trabalho viu o seu peso diminuir 3,7 pontos percentuais. Por seu lado, os ramos Doença e Automóvel registaram acréscimos de 1,4 e 1,1 pontos percentuais, respetivamente.

Gráfico 10 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

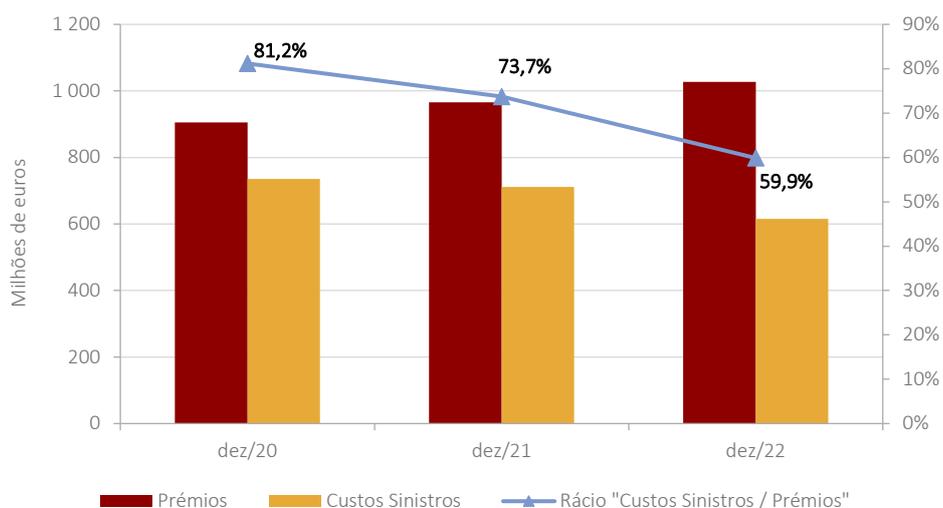


3.1. Acidentes de Trabalho

Em dezembro de 2022, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 6,4% face aos valores do trimestre homólogo de 2021.

Os custos com sinistros diminuíram 13,6 % face a 2021 e o rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu 13,8 pontos percentuais, situando-se em 59,9%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

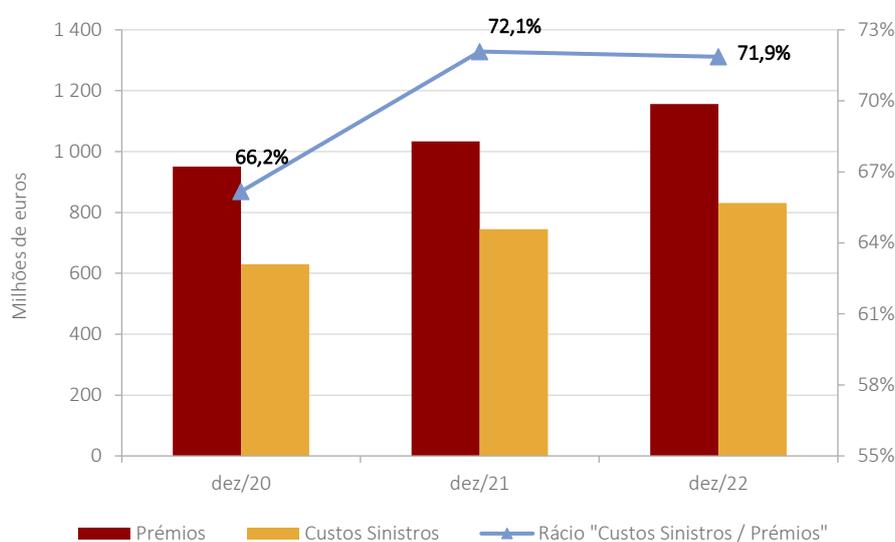


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 11,9% face ao quarto trimestre de 2021.

Os custos com sinistros aumentaram 11,5%, tendo o rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" diminuído 0,2 pontos percentuais, situando-se em 71,9%.

Gráfico 12 - Doença

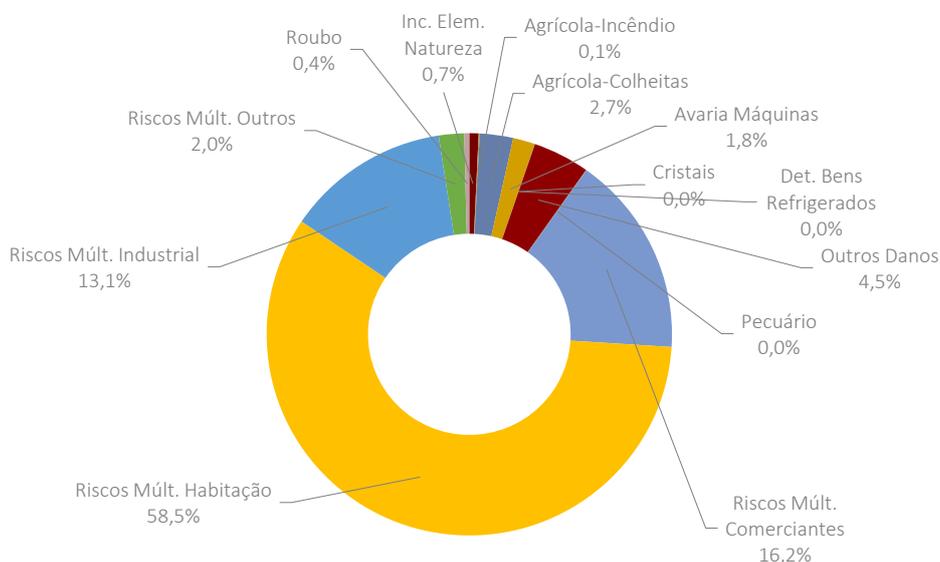


3.3 Incêndio e Outros Danos

No quarto trimestre de 2022, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 7,3%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

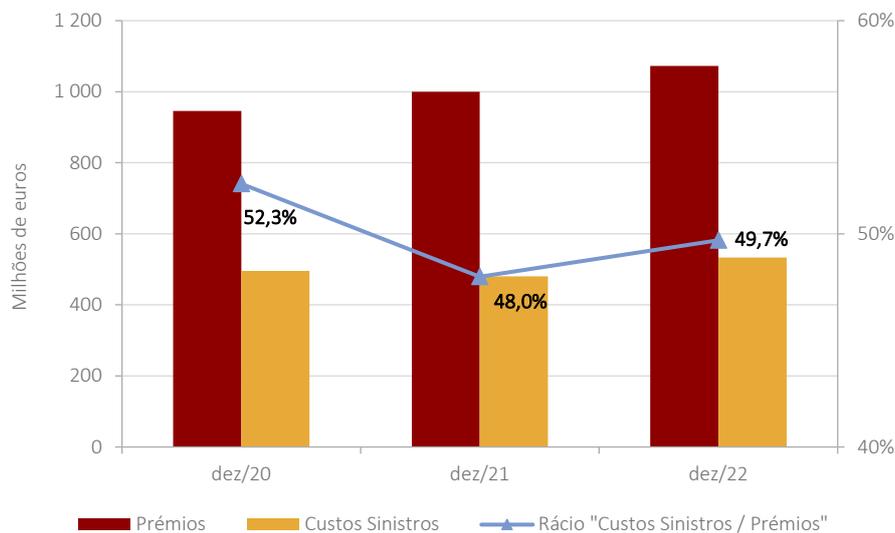
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que praticamente todas as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (7,4% e 11,7%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 74,7%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (4º trimestre de 2022)



O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" registou um aumento face a 2021, situando-se em 49,7%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

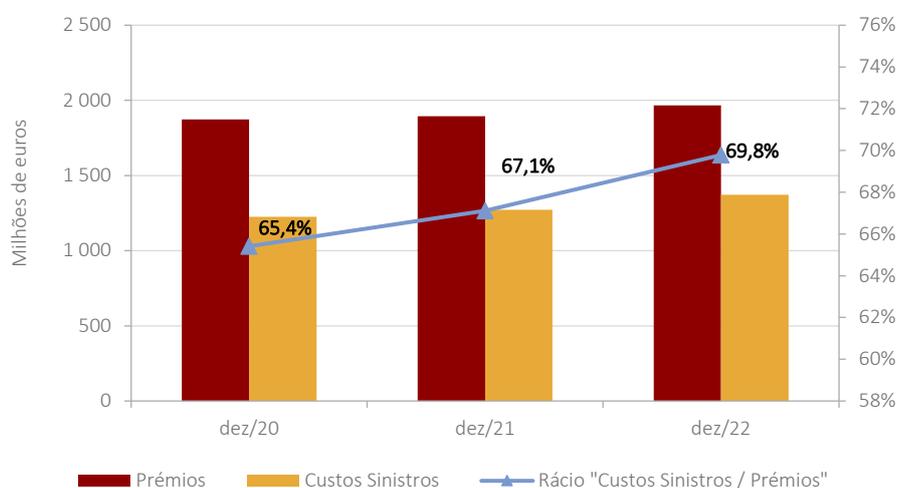


3.4 Automóvel

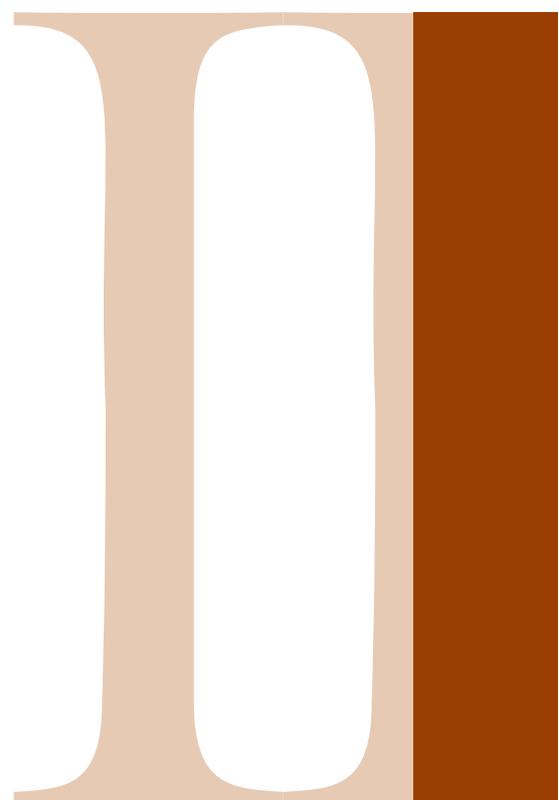
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 3,8% face a dezembro de 2021.

O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" do mesmo período aumentou cerca de 2,7 pontos percentuais, situando-se em 69,8%.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos em 2022 foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22 ¹
Total Provisões técnicas	42 955	41 774	39 527	38 096	42 856
Total Vida (excl. Ligados)	23 861	22 617	21 049	19 847	23 595
Provisões Vida (excl. Ligados)	20 890	19 824	18 597	17 568	21 273
Provisões Vida Doença	2 970	2 793	2 452	2 279	2 322
Provisões Vida Ligados	15 814	15 709	15 074	14 850	15 838
Total Não vida	3 280	3 448	3 404	3 399	3 423
Provisões Não vida (excl. Doença)	2 533	2 514	2 489	2 516	2 640
Provisões Não vida Doença	747	933	915	883	783

milhões de euros

Observou-se um decréscimo de 0,2% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 15,7 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 3,4% face ao final do ano:

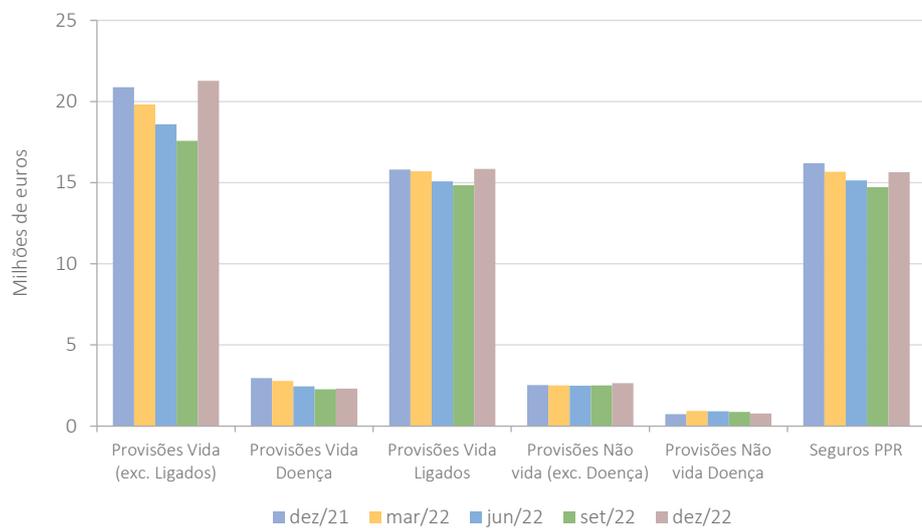
Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22
Seguros PPR	16 200	15 677	15 135	14 734	15 652

milhões de euros

¹ Representa cerca de 99% do mercado sob supervisão prudencial da ASF

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento em dezembro, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/21					dez/22 ²				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	25 973	16 018	7 068	2 304	51 363	24 585	16 183	6 890	2 579	50 237
Obrigações de dívida pública	12 446	3 247	2 557	518	18 767	12 654	3 806	2 039	504	19 003
Obrigações de entidades privadas	8 763	2 238	2 036	236	13 273	7 800	2 418	1 990	147	12 354
Produtos estruturados	241	132	47	1	422	185	219	32	1	438
Fundos de investimento	1 302	8 928	833	125	11 187	879	8 406	818	94	10 197
Ações	2 126	169	956	571	3 823	1 691	266	1 476	920	4 353
Imobiliário	222	0	234	230	686	228	0	189	205	622
Derivados	13	254	1	12	281	83	162	28	25	297
Hipotecas e empréstimos	298	0	30	201	529	429	0	56	145	630
Numerário e depósitos	563	1 050	374	409	2 395	637	907	263	537	2 344
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 2,2% no período em apreço. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo do valor das obrigações de dívida privada e dos fundos de investimento.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2021, apesar da redução do montante investido de 2,1%, representando 63,3% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 83,9% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 59,1% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

² Representa cerca de 99% do mercado sob supervisão prudencial da ASF

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

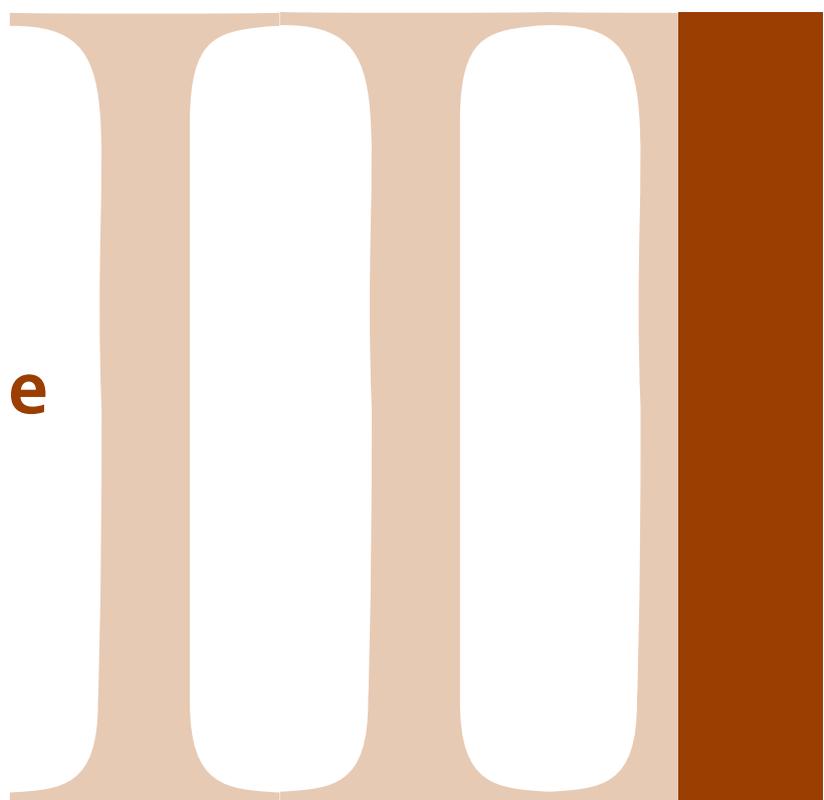
milhões de euros

	dez/21		dez/22	
	Total	%	Total	%
Total ativos	17 978	100%	16 032	100%
Obrigações de dívida pública	8 998	50%	7 855	49%
Obrigações de entidades privadas	5 298	29%	4 521	28%
Produtos estruturados	198	1%	162	1%
Fundos de investimento	1 852	10%	1 792	11%
Ações	927	5%	855	5%
Imobiliário	65	0%	66	0%
Derivados	18	0%	137	1%
Hipotecas e empréstimos	157	1%	254	2%
Numerário e depósitos	451	3%	377	2%
Outros	13	0%	13	0%

Observou-se no final de 2022 um decréscimo de 10,8% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2021.

Para esta redução contribuiu a descida dos montantes aplicados em títulos de dívida. Verificou-se, por outro lado, um acréscimo do peso das aplicações em fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Resultado líquido e Solvência



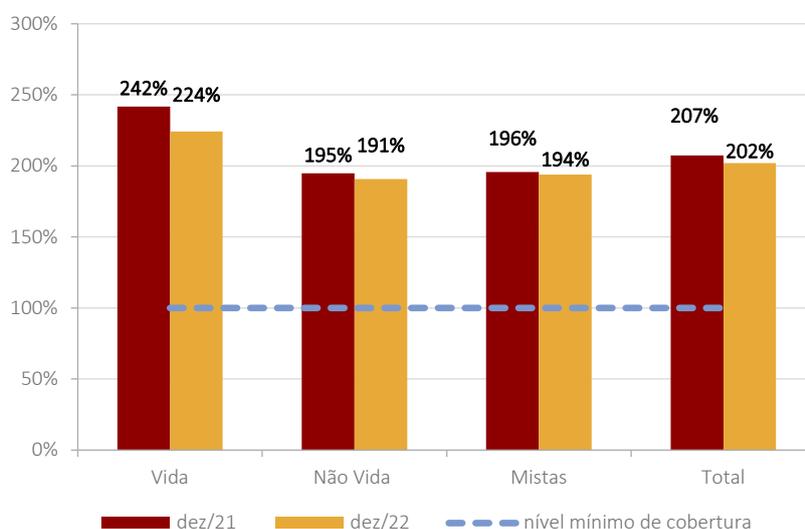


N

o final de 2022, o valor provisório dos resultados líquidos das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi de cerca de 900 milhares de euros.

O rácio provisório de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)³ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final de 2022, de 202%, o que representa uma diminuição de cinco pontos percentuais face ao final de 2021.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, o rácio provisório de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)⁴ do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 48 pontos percentuais, situando-se em 528%.

³ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

⁴ nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

